

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Santa Chillemi

Ouvinte há mais de 50 anos.

“A Catarinense esteve presente desde a minha adolescência e nos anos áureos de minha juventude. Minhas amigas e eu íamos ao auditório da Catarinense já no seu primeiro endereço, na Rua Getúlio Vargas, para conhecermos os sucessos musicais da cidade e os locutores do auditório, que pela sua simpatia e postura conseguiam conquistar as pessoas. A Rádio sempre se encontrava presente nos momentos de felicidade e de tristeza de Joaçaba, na visita de alguma autoridade importante, na narração dos jogos do Comercial e do Atlético, ou ainda, na cobertura dos desastres que se abateram sobre nosso município. Em tudo isso, lá estava a Catarinense.”

Sobre o episódio da queda da ponte Emilio Baumgart na enchente de 1983:

“No momento que a ponte, começou a ruir, por volta da meia-noite, o pessoal da Catarinense iniciou uma transmissão especial: a maior ponte em vão livre do mundo, na época de sua construção, marco da engenharia mundial, a ponte Emilio Baumgart, orgulho de Joaçaba, está desabando. Nos três dias que se seguiram, quando a cidade ficou sem energia elétrica, a Catarinense realizou toda a cobertura, permanecendo no ar 24 horas por dia.

Antigamente a fama dos locutores de rádio tinha outro aspecto, eram considerados ídolos, pessoas privilegiadas por ocuparem uma condição profissional restrita a poucos. Hoje, os profissionais da Catarinense também são famosos, mas a relação com o público é diferente porque os tempos são outros. Acho que os de hoje são até melhores porque estão mais próximos do seu público. A relação é mais verdadeira. Suas transmissões esportivas e seus programas continuam sendo muito importantes para Joaçaba”.

Verena Petri

Ouvinte há mais de 40 anos.

“Quando aconteceu a enchente de 1983, enquanto a água ia levando as casas próximas ao rio, uma por uma, o pavor tomava conta de todos, havia muitas pessoas exaltadas e sem rumo. A Catarinense teve papel muito importante porque noticiava o acontecimento e orientava o povo a tempo de evitar uma tragédia ainda maior, pois foi enorme a dimensão dos estragos.